27ª FENE Arte

UMA AÇÃO ADEPE | GOVERNO DE PERNAMBUCO

MANUAL DE INSCRIÇÃO

Setor: Individual

Pernambuco

APRESENTAÇÃO

Olá!

As inscrições para a 27ª Fenearte – Feira Nacional de Negócios do Artesanato vão ocorrer entre as 12h do dia 23 de novembro de 2026 até as 17h do dia 22 de dezembro de 2026, exclusivamente pelo site www.fenearte.pe.gov.br.

Em 2027, a Fenearte será realizada durante o período de 07 a 18 de julho de 2027, no Pernambuco Centro de Convenções (avenida Professor Andrade Bezerra, s/n), em Olinda.

A leitura atenta deste presente manual oferece informações importantes sobre todo o processo, desde o passo a passo da inscrição até os critérios que serão levados em conta pela curadoria na etapa de seleção.

Em caso de dúvida, entre em contato pelos canais disponibilizados na última página deste manual. Agradecemos a todos que querem estar conosco na 27ª Fenearte e desejamos boa sorte!

Coordenação da 27ª Fenearte

SOBRE A FENEARTE

A Fenearte — Feira Nacional de Negócios do Artesanato é uma realização do Governo de Pernambuco, através da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco — ADEPE, que executa o Programa do Artesanato de Pernambuco — PAPE.

Política pública de fomento à cadeia produtiva do artesanato e de valorização dos artesãos enquanto agentes da economia criativa e fazedores da nossa cultura, a Fenearte reafirma, a cada ano, a sua relevância para todo o país. Em 2026, a feira conquistou números recordes: foram 350 mil pessoas circulando e movimentação financeira de R$ 173,6 milhões.

PERÍODO DE INSCRIÇÃO

23/11/2026 a
22/12/2026

ONDE FAZER A INSCRIÇÃO

As inscrições deverão ser feitas pela internet, por meio do site www.fenearte.pe.gov.br

QUEM PODE SE INSCREVER NESTE SETOR

Artesãos de Pernambuco - sejam pernambucanos, residentes em Pernambuco ou que tenham recebido o título de Cidadão Pernambucano - podem se inscrever. No entanto, estão vedados de pleitear a exposição e comercialização na Fenearte integrantes da curadoria, seus cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, até 2º grau; além de titulares de cargos comissionados, efetivos e terceirizados das diretorias da ADEPE que estejam envolvidas no processo de execução da Fenearte, seus cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, até 2º grau, bem como menores de 18 anos. Estão vedados também produtores de alimentação artesanal.

ANTES DE COMEÇAR A INSCRIÇÃO...

1. Lembre-se de que a inscrição não garante a participação na feira. Uma vez que há mais candidatos(as) do que espaços disponíveis, todos(as) passarão pela avaliação da curadoria. Apenas aqueles(as) selecionados(as) conforme o número de vagas estarão aptas a comercializar espaços na feira;

2. Saiba que este setor compreende um percentual mínimo de 50% do total de vagas locáveis da feira. As vagas serão distribuídas de acordo com a quantidade de inscrições e as avaliações da curadoria;

3. Defina, com antecedência, 01 (uma) peça que melhor representa o seu trabalho: pode ser uma que mostre um diferencial no seu trabalho. Esta escolha poderá lhe ajudar a se inscrever de forma qualificada e competitiva;

4. Escolha outras 05 (cinco) peças que representam o conjunto da sua obra. Ou seja, peças que apresentem a sua produção na totalidade, mas que tenham relação com a peça principal;

ANTES DE COMEÇAR A INSCRIÇÃO...

5. Esteja com as 08 (oito) fotos necessárias à inscrição já selecionadas, sendo 03 (três) da peça principal, tiradas em diferentes ângulos, e 05 (cinco) de peças do conjunto da obra. Você pode consultar o Guia de Fotografias, que dá dicas de como apresentar boas fotos do seu trabalho para a avaliação da curadoria;

6. Eleja a principal matéria-prima do seu trabalho: se você utiliza mais de uma, escolha aquela que considera a principal, ou seja, aquela sem a qual a sua obra não poderá ser reconhecida. Para ajudar na sua escolha, vale lembrar como os estandes são organizados na feira: por ruas dedicadas a materiais, como cerâmica, madeira, metal etc. Reflita se a matéria-prima decidida por você posicionará adequadamente o seu produto;

7. É preciso informar corretamente a classificação do seu trabalho, pois esta escolha define os critérios e pesos específicos que irão nortear a avaliação. (Consulte as diferentes classificações e suas definições nas páginas 6 e 7).

CLASSIFICAÇÕES

ARTE POPULAR:

Peças que representam a cultura do local a partir da visão de mundo do autor. São, em geral, peças únicas ou com produções reduzidas e, muitas vezes, utilizadas como referência ou inspiração para outras produções. Seu sentido principal é o da contemplação. Exemplos: as peças de Mestre Vitalino e de Ana das Carrancas, entre outras.

ARTESANATO TRADICIONAL:

Peças que representam os modos de fazer e as histórias do local, transmitidos de geração em geração. A produção pode ser partilhada com familiares ou vizinhança, alcançando maiores tiragens. As peças são feitas manualmente ou com a utilização de maquinário que não supera a habilidade manual. As matérias-primas são geralmente de origem local. Exemplos: as rendas, a xilogravura de Bezerros, a santeria de Ibimirim, entre outros.

ARTESANATO CONTEMPORÂNEO/NÃO TRADICIONAL:

Produtos em que o peso da criação do artesão supera as referências tradicionais do local. São peças inovadoras e podem ter apoio de outros profissionais, como designers, arquitetos etc. Em pequenas tiragens, a sua produção pode ser individual ou coletiva. Difere do artesanato tradicional porque as peças têm necessariamente uma expressão contemporânea. Exemplos: luminárias de tubos de PVC, cestos de fibra mesclados com cordões, entre outros.

CLASSIFICAÇÕES

TRABALHOS MANUAIS:

Peças cuja produção exige destreza e habilidade, ainda que sejam utilizados moldes e padrões pré-definidos. As peças são feitas manualmente ou com a utilização de maquinário que não supera a habilidade manual. A matéria-prima geralmente é industrializada, podendo passar ou não por um processo de transformação. Exemplos: Brinquedos em tecido, esculturas em cabaça e peças decorativas em crochê, entre outros.

ARTES PLÁSTICAS:

Peças que expressam a visão de mundo do autor com uma linguagem própria. São únicas ou com produção reduzida. Seu sentido principal é o da contemplação. Exemplos: pinturas em tela, esculturas, painéis, entre outros.

MODA E ACESSÓRIOS ARTESANAIS:

Peças de moda autoral produzidas com matérias-primas, processos e narrativas que expressem a interpretação do autor. As peças são feitas manualmente ou com a utilização de maquinário que não supere a habilidade manual e podem receber a intervenção de terceiros (designers, estilistas etc) seja na sua concepção ou produção. Exemplos: itens de vestuário, bolsas, acessórios como colares, brincos, pulseiras, calçados, entre outros.

DESIGN ARTESANAL:

Artefatos de design em pequenas tiragens, produzidos artesanalmente. Sua produção pode contar com recursos tecnológicos e terceirização de parte do trabalho. Na descrição do modo de fazer, é necessário detalhar informações sobre o projeto, como conceito, público-alvo e processo produtivo com especificações de matérias-primas. Também é importante apresentar materiais de comunicação, como marca, embalagem e material gráfico no conjunto de fotos. Exemplos: produtos com uso de estamparia digital, joalheria com materiais sintéticos, utensílios em madeira, entre outros.

COMO SE FAZ A INSCRIÇÃO

A) Ao preencher as informações solicitadas na primeira página da inscrição (setor, CPF do responsável, endereço eletrônico de e-mail e senha), o sistema enviará um e-mail de confirmação;

B) Acesse o endereço eletrônico cadastrado e, caso não localize o e-mail na caixa de entrada, verifique no spam e/ou na lixeira;

C) Para dar seguimento à inscrição, é preciso clicar no link que estará no e-mail. Feito isso, o sistema direcionará para o formulário de inscrição;

D) Antes de concluir, confira todos os dados e, caso seja necessário, edite. Assim que finalizar, o sistema enviará um novo e-mail com o resumo de inscrição;

E) Alterações de informações e fotos poderão ser feitas até o final do período de inscrições, no dia 22/12/2026. O acesso é feito apenas com o endereço eletrônico de e-mail e a senha.

AVALIAÇÃO DA CURADORIA

Após o período de inscrições, conforme o cronograma, inicia-se a etapa de seleção. Durante esse processo, um grupo de curadores avaliará os(as) candidatos(as) a partir das informações e fotografias fornecidas no formulário de inscrição, levando em consideração os critérios e pesos elencados na próxima página.

O grupo de curadores é formado por representantes de órgãos do Governo do Estado, bem como do Sindicato de Artesãos de Pernambuco e da sociedade civil.

Ao final, será divulgada uma lista com os nomes dos(as) selecionados(as), por ordem alfabética. Reforça-se que a decisão da curadoria é soberana e irrevogável.

IMPORTANTE: À curadoria é reservada a possibilidade de remanejar uma inscrição entre a classificação informada pelo artesão e outra, uma vez constatada inadequação quanto ao produto inscrito.

ATENÇÃO: Caso o(a) proponente tenha se inscrito em mais de um setor e seja selecionado(a) para mais de um, deverá optar por apenas um para participação, sendo vedada a ocupação simultânea de espaços em setores distintos. O descumprimento desta disposição sujeitará o participante às penalidades previstas no regulamento da 27ª Fenearte.

AVALIAÇÃO DA CURADORIA

CRITÉRIOS DE CURADORIA

ARTE POPULAR

- Referência na cultura local: inspiração nos elementos da cultura popular, especialmente da cultura local, com utilização de técnicas e materiais da região (peso 40);
- Linguagem própria: estilo reconhecido como forma de expressão única do autor (peso 30);
- Qualidade da peça inscrita e do conjunto da obra: coerência entre o acabamento apresentado na peça principal e aqueles que representam o conjunto da obra (peso 20);
- Escala de produção: peças únicas ou escala de produção reduzida (peso 10).

ARTESANATO TRADICIONAL:

- Tradição: matéria-prima e modos de fazer transmitidos de geração para geração (peso 50);
- Referência na cultura local: inspiração nos elementos da cultura local (peso 30);
- Produção coletiva: atividade que envolve a família ou a vizinhança, onde todos são capazes de produzir integralmente cada peça, preservando assim as pequenas diferenças que tornam esses produtos únicos e singulares (peso 10);
- Qualidade da produção e do conjunto da obra: coerência entre o acabamento apresentado na peça principal e aquelas que representam o conjunto da obra (peso 10).

AVALIAÇÃO DA CURADORIA

ARTESANATO CONTEMPORÂNEO/NÃO TRADICIONAL:

- Expressão contemporânea: objetos elaborados a partir de referências contemporâneas (peso 40);
- Inovação: melhorias ou novos usos da matéria-prima, do processo produtivo, da forma ou da funcionalidade (peso 30);
- Qualidade da produção e do conjunto da obra: coerência entre o acabamento apresentado na peça principal e aquelas que representam o conjunto da obra (peso 20);
- Sustentabilidade: utilização de matéria-prima originada de descarte ou de outras formas de valorização da produção sustentável (peso 10).

TRABALHOS MANUAIS:

- Inovação: melhorias ou novos usos da matéria-prima, do processo produtivo, da forma ou funcionalidade (peso 40);
- Criatividade: experimentação em novas formas nos modos de fazer, de representar e de criar (peso 30);
- Qualidade de produção e do conjunto da obra: Apresentação dos acabamentos da peça inscrita e das demais que integram o conjunto da obra (peso 20);
- Sustentabilidade: Utilização de matéria-prima originada de descarte ou de outras formas de valorização da produção sustentável (peso 10).

AVALIAÇÃO DA CURADORIA

ARTES PLÁSTICAS:

- Linguagem própria: estilo reconhecido como uma forma de expressão única do autor (peso 50);
- Criatividade e Inovação: experimentação em novas formas nos modos de fazer, de representar e de criar (peso 30);
- Qualidade de produção e do conjunto da obra: coerência do uso da linguagem nos diversos suportes (peso 20).

MODA E ACESSÓRIOS ARTESANAIS:

- Linguagem própria: forma de expressão reconhecida como própria do autor (peso 40);
- Inovação: melhorias ou novos usos de matéria-prima, processo produtivo, modelagem, estética ou funcionalidade, com ênfase nas manualidades (peso 30);
- Qualidade de produção e do conjunto da obra: coerência entre os acabamentos da peça principal com as demais apresentadas no conjunto da obra (peso 20);
- Sustentabilidade: utilização de matéria-prima originada de descarte ou de outras formas de valorização da produção sustentável (peso 10).

AVALIAÇÃO DA CURADORIA

DESIGN ARTESANAL:

- Inovação: reconhecimento do processo criativo e sua relação com atividade manual, inserção de novos usos de matérias-primas, processo produtivo ou configuração da peça (peso 40);
- Projeto: coerência das informações descritas no planejamento da peça (conceito, produção, usuário); produção deve constar de pequenas séries, em função de limitação do processo produtivo ou da singularidade das peças (peso 30);
- Qualidade de produção do conjunto da obra: coerência entre os acabamentos da peça principal com as demais apresentadas no conjunto da obra (peso 20);
- Comunicação: qualidade da apresentação do produto ao mercado, por meio da marca, embalagens, material de divulgação, redes sociais ou quaisquer outros meios utilizados (peso 10).

SOBRE COMERCIALIZAÇÃO

Divulgado o resultado, a ADEPE organizará um sorteio público para definição da ordem de chamada para comercialização dos estandes. Os(as) selecionados(as) serão chamados para assinatura do contrato de locação, escolha da posição do estande na planta da feira e entrega dos boletos de pagamento.

SOBRE DESISTÊNCIA

Havendo desistência após a assinatura do contrato de locação, as vagas remanescentes serão preenchidas obedecendo à ordem de classificação na mesma matéria-prima do desistente.

SOBRE AVALIAÇÃO DA CURADORIA

Os(as) candidatos(as) que não forem selecionados poderão solicitar junto à Coordenação da Fenearte, até 30 dias após o resultado, um agendamento com a curadoria, com o intuito de obter mais informações sobre a sua avaliação. Este atendimento deverá ser agendado por meio do WhatsApp 8131813454 ou pelo e-mail fenearte@centrodeartesanato.pe.gov.br e não implicará na alteração do resultado publicado.

ACOMPANHE TUDO SOBRE A

27ª FENEARTE:

@FENEARTE

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:

81 3181 3454 | FENEARTE@CENTRODEARTESANATO.PE.GOV.BR

27ª FENEARTE

UMA AÇÃO ADEPE | GOVERNO DE PERNAMBUCO